

BUSCA ATIVA DE CASOS DE TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UM HOSPITAL ENSINO

Área Temática: Saúde

**Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima¹, Aline Santti Valentim²,
Mariluci Camargo Labegalini³, Hellen Carla Rickli⁴, Magda Lúcia Félix de
Oliveira⁵**

¹Enfermeira, Mestranda- Universidade Estadual de Maringá – UEM, Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário de Maringá – CCI/HUM, contato: paolakgcl@gmail.com;

²Psicóloga Residentes- Residência Integrada Multiprofissional em Atenção a Urgência e Emergência, Universidade Estadual de Maringá – UEM, contato: aline_valentim@hotmail.com

^{3,4}Enfermeiras- Núcleo Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário Regional de Maringá, contato: hum-nve@uem.br

⁵Docente PSE/DEN/UEM, Coordenadora CCI/HUM, contato: mlfoliveira@uem.br

Resumo. *A atividade de busca ativa dos casos de tentativa de suicídio é desenvolvida pelo Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, em articulação com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, a Residência Integrada Multiprofissional em Atenção a Urgência e Emergência do Hospital Universitário Regional de Maringá e o Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio de Maringá. O objetivo é apresentar os resultados quantitativos dessa atividade no período de fevereiro a novembro de 2018. Foram notificados 51 casos no Hospital Universitário Regional de Maringá, posteriormente informados ao Comitê, para seguimento assistencial, com predomínio de pessoas do sexo feminino e média etária de 41,5 anos. O principal meio para a tentativa de suicídio foi a autointoxicação, seguido de enforcamento e queda de nível elevado. Como principais fatores correlacionados encontrou-se: tentativa de suicídio anterior, ideação suicida, transtorno mental, automutilação, uso de medicamentos contínuo.*

Palavras-chave: *Busca Ativa- Tentativa de Suicídio – Intoxicação.*

1. Introdução

Dados epidemiológicos mundiais apontam que o comportamento suicida e a mortalidade por suicídio representam um importante problema de saúde pública (MONTEIRO et al., 2015; NORHEIM; 2013; ROSA et al., 2016). Segundo previsão da Organização Mundial de Saúde, com base nas tendências atuais, em 2020 aproximadamente 1,5 milhões de pessoas no mundo se suicidarão e dez vezes mais pessoas tentarão o suicídio, representando a ocorrência de um óbito a cada vinte segundos e uma tentativa a cada dois segundos (MOREIRA; BASTOS, 2015).

No Brasil, nos anos de 2011 a 2016, foram notificados 62.804 casos de suicídio e 48.204 tentativas de suicídio - TS, no entanto, essas estimativas são subestimadas e os números de TS superem os do suicídio em pelo menos dez vezes (OLIVEIRA et al., 2017; ROSA et al., 2015).

O monitoramento das intoxicações, inclusive por autointoxicação/tentativa de suicídio/suicídio, é realizado em nosso país pelos centros de informação e assistência toxicológica – CIAT, considerados unidades sentinela para o monitoramento das intoxicações e de problemas sociais e sanitários emergentes (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA, 2009). Um dos maiores desafios dos gestores de Saúde, para implementação de programas de vigilância e prevenção do comportamento suicida relaciona-se com a real quantificação ou dimensionamento do problema (MONTEIRO et al., 2015; NORHEIM; GRIMHOLT; EKEBERG, 2013).

Nesse sentido, a atividade de busca ativa é desenvolvida pelo Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, em articulação com a Residência Integrada Multiprofissional em Atenção a Urgência e Emergência e com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, visando à redução de sub notificação dos casos de tentativa de suicídio, e encaminhar as pessoas potencialmente suicidas para continuidade de assistência na Rede de Atenção Psicossocial de Maringá-PR, por meio do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio. A meta é a produção de informação confiável sobre o comportamento suicida, para embasar políticas públicas no município de Maringá – PR e acolher pessoas e famílias em risco para o suicídio.

2. Objetivo

Apresentar os resultados obtidos por meio de busca ativa casos de tentativa de suicídio no período de fevereiro a novembro de 2018.

3. Materiais e Métodos

O estudo foi construído a partir da experiência dos autores no projeto de extensão universitária Centro de Controle Intoxicações, desenvolvido desde 1989, no Hospital Universitário Regional de Maringá. De caráter descritivo, com abordagem quantitativa de notificações pelo método de busca ativa nos diversos setores do Hospital, foi realizado em Maringá-PR, a partir de dados do Centro de Controle de Intoxicações– CCI/HUM.

No Brasil, os centros de informação e assistência toxicológica - CIAT têm a missão de fornecer suporte aos profissionais de saúde, à população e às instituições, por meio de protocolo centrado na ação do produto químico, visando à prevenção e à redução da morbimortalidade por intoxicação. Dentre as atividades assistenciais,

desenvolvem a vigilância das intoxicações, com função de notificar e investigar os casos e agravos toxicológicos (GALDINO; SANTANA; FERRITE, 2012).

O Centro de Controle de Intoxicações - CCI/HUM, integrante da Rede Nacional de Informação e Assistência Toxicológica, é um órgão de atenção às urgências toxicológicas, que contribui para a vigilância epidemiológica das intoxicações (toxicovigilância), e desenvolve ações educativas em Saúde Pública e Assistência Toxicológica. Caracteriza-se como um serviço público de ensino e contínuo de apoio às urgências toxicológicas, com atendimento à população interna e externa ao HUM.

No ano de 2016 foi proposto a sistematização de projetos estratégicos de intervenções nos casos de ideação suicida e/ou tentativas de suicídio, por meio do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio, constituído por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, CCI/HUM, Corpo de Bombeiros, Departamento de Psicologia – UEM e Centro de Valorização da Vida (CVV), com fundamento nas diretrizes nacionais de prevenção do suicídio, respeitando-se as peculiaridades locais (MARINGÁ, 2017b).

Em fevereiro de 2018, teve início a atividade de busca ativa de casos realizados pelos serviços envolvidos, a busca ativa é realizada semanalmente por dos casos de tentativa de suicídio do Hospital Universitário Regional de Maringá, pacientes que residam na cidade de Maringá, o procedimento de busca ativa, ocorre por meio da análise de prontuários e investigação com os funcionários dos respectivos setores, e o preenchimento das fichas de Ocorrências Toxicológicas OT onde os pacientes notificados são evoluídos clinicamente até o encerramento do caso, e armazenamento de dados em planilha Excel. Para coleta de dados foram utilizadas as planilhas de Excel do período de fevereiro a novembro de 2018, arquivadas no banco de dados do CCI/HUM, compilando as variáveis sexo, idade meios utilizados e fatores relacionados a tentativa de suicídio.

4. Resultados

Foram encontrados 51 casos de tentativa de suicídio nos diversos setores do HUM e informados ao Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio, em média 5,6 casos mensais. O perfil dos casos notificados foi: maioria do sexo feminino (59,25%), faixa etária de 14 a 69 anos – média de 41, 5 anos. O principal meio para tentativa de suicídio foi a autointoxicação, com 38 casos (74,5%), seguido de quatro por enforcamento (7,8%), dois casos de queda de nível elevado (3,9%), e seis casos por outros meios (11,7%).

Como principais fatores correlacionados ao evento suicida encontrou-se: transtorno mental- 25 (49,1%), tentativa de suicídio anterior - 15 (29,4%), ideação suicida - 22 (43,13%) - e automutilação - seis (11,7%) e uso de medicamento psicoativos - 20 (39,21%), também foram encontrados.

5. Considerações Finais

O estudo confirma a prevalência do sexo feminino associado à tentativa de suicídio e tentativas por autointoxicação. Com uma compreensão maior da realidade das tentativas de suicídio e conhecimento mais efetivo dos meios utilizados, os resultados a

longo prazo podem ser um alerta para implementação de estratégias locais de prevenção ao suicídio.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA. **A inserção dos centros de informação e assistência toxicológica nas redes de atenção à saúde como serviços de apoio e referência em Toxicologia Clínica.** Florianópolis: ABRACIT, 2009.

MONTEIRO, R. A. et al. Hospitalizações relacionadas a lesões autoprovocadas intencionalmente – Brasil, 2002 a 2013. **Ciênc. saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 689-700, 2015.

ROSA, N. M.; AGNOLO, C. M. D.; OLIVEIRA, R. R.; MATHIAS, T. A. F.; OLIVEIRA, L. F. Tentativas de suicídio e suicídios na atenção pré-hospitalar. **J. bras. psiquiatr.** Rio de Janeiro, v. 65, n. 3, p. 231-238, jul./set, 2016.

MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Rev. Assoc. Bras. Psicol. Esc. Educ.**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 445-453, 2015.

OLIVEIRA, G. C. et al. Nursing care for patients at risk of suicide. **Ciênc. Cuidado Saúde,** Maringá, v. 16, n. 2, p. 1-7, 2017

GALDINO, A.; SANTANA, V. S.; FERRITE, S. Workers' Health Referral Centers and reporting of work-related injuries in Brazil. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 145-159, 2012.
